

Jan



RELATÓRIO DE GESTÃO

E

CONTAS

EXERCÍCIO DE 2024

Conselho de Administração
conselhoadministracao@abaeterno.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO

E

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO DE 2024

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea a) do nº 1 do Artigo 23º dos Estatutos da AB AETERNO, CRL, o conselho de administração submete à apreciação e aprovação da assembleia geral o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2024. Foi um exercício de duração reduzida dado o processo de criação e formalização da cooperativa ter sido desencadeado a partir de 22 de Maio de 2024.

Na apresentação do “Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2025”, efectuada perante a assembleia geral realizada no passado dia 26 de Novembro de 2024, tivémos a oportunidade de apresentar a síntese do desenvolvimento da actividade da cooperativa até essa data pelo que, no documento ora apresentado, daremos apenas conta, para memória futura, dos seus marcos essenciais e actualizaremos os desenvolvimentos ocorridos até ao final do exercício, dentre os quais destacamos, pela sua importância, a alteração dos estatutos, a autorização para aumento de capital e o protocolo de cedência de instalações celebrado com a Marinha.

O exercício findo em 2024 foi exclusivamente marcado pelas acções de formalização e estruturação do trabalho interno dos órgãos sociais que são, simultaneamente, os dirigentes e trabalhadores das estruturas executivas responsáveis pela definição das principais linhas de acção, visando a operacionalização do objecto social, e pelo desenho das medidas de desenvolvimento e sustentabilidade futura da cooperativa, com a colaboração de alguns cooperadores a quem desde já agradecemos.

O Plano de Actividades aprovado em Novembro de 2024 define, com suficiente rigor e clareza, os objectivos a atingir e as acções a concretizar nas diversas áreas durante o próximo exercício de 2025. É convicção do conselho de administração que a situação financeira no final do exercício de 2024 constitui uma base consolidada para que, com a participação acrescida dos cooperadores, designadamente através da sua participação na concepção e desenvolvimento de projectos, no contributo para o crescimento do número de adesões e na subscrição e realização do aumento do capital social, se reforce a sustentabilidade e se possa prosseguir na concretização do nosso lema cooperativo de promover uma *“longevidade activa, saudável e solidária”*.



1. FORMALIZAÇÃO DA AB AETERNO CRL

A AB AETERNO, CRL teve o seu acto fundador em 22 de Maio de 2024.

Foi nessa data que 14 amigos se juntaram na sede do Clube Militar Naval, e realizaram a Assembleia Fundadora da Cooperativa de Solidariedade Social AB AETERNO Cooperativa de Responsabilidade Limitada. Tornaram-se assim cooperadores fundadores da cooperativa e aprovaram os primeiros estatutos.

Na mesma data onze entre eles foram eleitos para ocupar os lugares estatutariamente previstos nos órgãos sociais a saber, Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A primeira e fundamental tarefa foi formalizar a cooperativa.

Em 4 de Junho foi lavrada escritura pública notarial no cartório notarial de Cascais, tendo sido registada na base de dados dos atos societários do Ministério da Justiça em 5 de Junho, com o NIF 508098613.

Em 10 de Julho a cooperativa foi registada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, tendo na mesma data sido emitida a respectiva certidão permanente.

Em 7 de Agosto foi apresentada, junto da Autoridade Tributária, a Declaração de Início de Actividade.

Entretanto fomos informados pela **Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)** que os Estatutos aprovados em 22 de Maio estavam feridos de ilegalidade na sua cláusula 5ª, no que se referia à “isenção de jóia para novos cooperadores que fossem familiares de cooperadores efectivos”, porque, de acordo com o Código Cooperativo, não pode existir discriminação entre os cooperadores. Por isso, tivemos de proceder a uma alteração dos estatutos, tendo sido aproveitada a assembleia geral da 26 de Novembro para o efeito, ficando resolvida a questão da legalidade estatutária.

Em 29 de agosto foi emitida Credencial pela **CASES**, que nos acredita como Cooperativa de Solidariedade Social.

A partir deste marco, desencadeámos o processo de reconhecimento da AB AETERNO CRL como IPSS, junto do Instituto da Segurança Social, Centro Distrital de Setúbal, nos termos do despacho nº 3859/2016 do Gabinete da Secretária de Estado da Segurança Social. Este processo foi iniciado em Outubro passado, com diversas interações, mas ainda não temos qualquer resposta.

No decurso do processo de criação/formalização foram também desencadeados os necessários procedimentos e actos de comunicação de dados no Registo Central do Beneficiário Efectivo, abertura de conta bancária na Caixa Geral de Depósitos e contratação dos serviços de contabilidade.



2. SERVIÇOS A MEMBROS COOPERADORES

Neste domínio, a partir de Setembro desenvolvemos contactos com diversas entidades com vista a compreendermos melhor o “estado da arte” no domínio dos serviços de apoio ao envelhecimento nas suas múltiplas vertentes, mas também com a finalidade de pesquisarmos possíveis formas de cooperação dessas entidades com a AB AETERNO CRL.

Assim, contactámos e visitámos:

- Cruz Vermelha Portuguesa, Lisboa;
- CERCICA, S. Domingos de Rana;
- Aldeia São José de Alcalar, Portimão;
- Santa Casa da Misericórdia da Ericeira;
- Junta de Freguesia de Cacilhas, Almada
- Entidades do sector privado:
 - Extreme Care, Queluz
 - DomusPrimeCare, Pontinha, Lisboa
 - Viver em Conforto, Olhão
 - B.Braun-Cuidamos em Casa, Moita.

Também efectuámos uma análise da informação disponível na internet de entidades diversas como sejam:

- **IASFA** – Instituto de Acção Social das Forças Armadas
- **CPFAE** – Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado
- **LAHGO** – Liga dos Amigos do Hospital Garcia da Orta
- **LAHFA** – Liga dos Amigos do Hospital das Forças Armadas’
- **Cáritas Portuguesa**
- Diversas Cooperativas de Solidariedade Social e de outros ramos cooperativos.

Esta análise, nomeadamente a leitura atenta de algumas proposituras estratégicas, possibilitou perspetivar a evolução de médio prazo nos domínios relevantes para o objecto social da AB AETERNO CRL.

Em resultado do trabalho efectuado estamos em condições de finalizar acordos de cooperação no domínio do APOIO DOMICILIÁRIO, para a prestação de cuidados de saúde e apoio pessoal, bem como apoio de serviços de conservação e manutenção para a área da Grande Lisboa.

Estamos também a finalizar um protocolo com a CVP, de âmbito nacional, para a área da teleassistência.

Esperamos publicitar estes protocolos até o final de março de 2025.



3. COMUNICAÇÃO

Um dos aspectos mais importantes no arranque da AB AETERNO foi a comunicação. Quer para dar a conhecer, quer para informar do que se vai passando.

Assim, como instrumentos de comunicação, criamos um sítio na internet, económico nos custos envolvidos, modesto embora, mas já com algumas funcionalidades, que tem permitido difundir notícias, documentos e formulários diversos.

Editámos no período 2 boletins informativos, fizemos diversas campanhas de correio electrónico, através de uma base de dados com os endereços de +200 camaradas oriundos da Escola Naval e procedemos ao registo da marca AB AETERNO CRL junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial em 4 de Novembro de 2024, tendo o registo sido concedido já em 5 de Fevereiro de 2025.



Figura 1 - Logótipo de AB AETERNO, CRL

4. SEDE

Uma organização sem sede não existe, pelo menos em termos legais. Inicialmente recorremos a um amigo não cooperador que se prontificou a ceder o seu endereço de correio para servir de sede à AB AETERNO CRL.

Após uma visita/audiência com o Almirante CEMA foi possível estabelecer um protocolo para a utilização de instalações no edifício do antigo supermercado da Marinha, na Base Naval de Lisboa.

O protocolo foi assinado em 19 de Dezembro de 2024 e tem a duração de 5 anos renováveis por acordo entre as partes por períodos de 2 anos.

O espaço em causa é aquele onde funcionou o ex-CNED (Centro Naval de Ensino a Distância). Tem cerca de 300m2 divididos por 7 salas e 2 instalações sanitárias. São amplamente suficientes para instalar todas as necessidades administrativas da cooperativa e até alguns desenvolvimentos de apoio a serviços que venha a disponibilizar, como sejam armazenagem, biblioteca, etc.

À data deste relatório estamos em processo de recepção das instalações, prevendo-se a assinatura do auto de entrega até o final de Março.



5. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO COOPERATIVAS

A AB AETERNO CRL, apresentou-se publicamente com uma iniciativa que levou a cabo em colaboração com a Direcção do Clube Militar Naval em 16 de Outubro de 2024.

Tratou-se da Conferência-debate subordinada ao tema "Envelhecer Saudavelmente".

A conferência foi apresentada pelo Professor Doutor Manuel Carrageta e moderada pelo cooperador e consócio Comandante Luís Costa Correia.

Sendo matéria de inegável interesse e oportunidade, contou com a participação de mais de duas dezenas de participantes, relevando-se a excelência do conferencista.

Na oportunidade a cooperativa adquiriu uma dezena de livros do conferencista, que estão disponíveis a quem manifestar interesse.

Face ao interesse evidenciado, considera o conselho de administração que iniciativas deste tipo serão de multiplicar, assim nos não falte engenho, arte e força para as levar a cabo.

6. A AB AETERNO CRL EM SÍNTESE

Sem prejuízo do detalhe das demonstrações que se seguem, os grandes números no final do período deste relatório são os seguintes:

	31 DEZ 24	19 MARÇO 25
COOPERADORES EFECTIVOS	50	53
CAPITAL SOCIAL	13.750 €	19.600 € (1)

NOTAS: (1) inclui os Títulos de Capital subscritos e realizados pelos novos cooperadores e os títulos já realizados no âmbito da campanha "MaisCapital25".



7. RELATÓRIO FINANCEIRO

Os documentos de prestação de contas apresentados reflectem, como era expectável num período de constituição, institucionalização e arranque, a incipiente actividade decorrente da concretização do objecto social pelo que os proveitos e custos, como expresso na Demonstração de Resultados, decorrem essencialmente de:

- 1) Proveitos provenientes de donativos de cooperadores fundadores e
- 2) Custos decorrentes das despesas de:
 - a) Constituição, relacionadas com os registos e formalização da entidade criada e
 - b) dos contratos celebrados para:
 - i) assegurar a comunicação com os cooperadores, designadamente os serviços de correio electrónico e plataforma informática de residência do sítio da internet;
 - ii) assegurar a contratação dos serviços e programa de contabilidade.

Apesar da ausência de proveitos decorrentes do pagamento de quotas, face aos mecanismos estatutários em vigor no ano transacto, e da inexistência de actividades geradoras de proveitos ligadas ao objecto social, foi possível garantir um exercício equilibrado, com o Resultado Líquido do período de 335,69€ (valor constante da Demonstração de Resultados incorporada neste relatório), por virtude das doações recebidas e que, conforme espelhado no Balanço apresentado, permitiu manter os capitais próprios acima do nível do capital social subscrito e realizado pelos cooperadores efectivos à data de 31 de Dezembro de 2024, no montante de 13.750 (treze mil setecentos e cinquenta euros).

No âmbito financeiro corrente o conselho de administração centrou-se na manutenção de uma saudável prática de gestão, evitando o recurso ao capital social para financiar as despesas de funcionamento corrente, designadamente para a cobertura de despesas fixas da organização, que deverão ser suportadas pelo recurso aos contributos dos membros, através do pagamento de quotas (conforme estabelecido nos estatutos), e/ou pelos proveitos das actividades desenvolvidos e rendimentos de fundos próprios.

As organizações do sector cooperativo, face aos princípios que as orientam, são essencialmente sustentadas, e o seu sucesso alcançado, pela vontade e participação dos seus cooperadores; são, portanto, organizações onde o primado é das pessoas e não do capital com que contribuem para o respectivo empreendimento. O montante do capital social com que têm que se dotar, para além de corresponder a exigências do seu enquadramento legal, é um factor instrumental para a concretização dos objectivos

democraticamente estabelecidos pelos seus membros. Sem prejuízo dos princípios antes enunciados convém, no entanto, salientar que:

- 1) O montante do capital social pode determinar, ou condicionar no tempo, a capacidade de concretização dos objectivos da cooperativa e o desenvolvimento da actividade derivada do objecto social estabelecido, designadamente para:
 - a) Financiar o apetrechamento das instalações com meios e equipamento para o desenvolvimento da actividade;
 - b) Adquirir direitos e/ou subscrever serviços e plataformas digitais para a comunicação com os seus membros e/ou destinatários dos serviços e assegurar a gestão da organização;
 - c) Assegurar, através de uma adequada capacidade financeira, a solidez e a sustentabilidade da cooperativa que permita suportar, embora temporariamente, as consequências do estabelecimento de cláusulas contratuais e/ou protocolares favoráveis aos interesses dos seus membros (cobertura de níveis de despesa e/ou solução de dificuldades temporárias no pagamento de serviços contratados).
- 2) A possibilidade de recurso a instrumentos de financiamento para investimento próprio e os respectivos montantes estão normalmente dependentes do nível de capital social e capitais próprios, designadamente:
 - a) montantes máximos de recurso a emissão de “Títulos de Investimento” (com o valor máximo estabelecido até ao limite do Capital Social subscrito e realizado à data);
 - b) capacidade financeira para a criação e constituição de organizações e o estabelecimento de parcerias, designadamente participações no capital social, para concretização de projectos de investimento (compra de terrenos, construção e edificação de residências e equipamentos sociais, prestação de serviços e comercialização bens);
 - c) capacidade e possibilidade de gerar retorno que possa viabilizar um serviço de dívida, destinado a remunerar o investimento e participação dos cooperadores que pretendam investir e ver remunerado o respectivo capital.
 - d) valor indicativo para consideração/garantia de financiamento por recurso a pessoas/entidades externas à organização.

As considerações antecedentes apresentam-se como o principal racional para a campanha de aumento de cooperadores e aumento de capital actualmente em curso e que constituirão os principais factores de viabilização das condições financeiras para concretizar e sustentar os objectivos da cooperativa no período de arranque que prevemos ainda decorrer no ano de 2025, bem como do lançamento de novas iniciativas e projectos.



A ser aprovada a proposta apresentada a esta assembleia geral, relativa à repartição do valor das jóias pagas na admissão pelos cooperadores até ao final do exercício ora em análise, o exercício de 2025 iniciar-se-á com a sustentabilidade acrescida pelo reforço dos capitais próprios, em cerca de 26%, através do provimento da Reserva Legal e da Reserva para Educação e Formação Cooperativas (nos montantes de 2.700€ e 900€, respectivamente).

Esperamos igualmente ver reforçada a capacidade financeira da cooperativa através da campanha “Mais capital25”, que já se iniciou e decorrerá durante o ano de 2025 e que, a concretizar-se nos níveis previstos, viabilizará a implantação dos serviços da cooperativa nas instalações cedidas e o desenvolvimento da prestação de serviços aos cooperadores, seus familiares e outros utentes que a eles recorram.

8. CONCLUSÕES

A gestão do projecto cooperativo em que se consubstancia a AB AETERNO, CRL, tem vindo a ser efectuada de forma adaptativa à evolução do número de adesões (que se reconhece estar a cerca de 1/3 da meta definida e desejável) e à expressão da vontade, objectivos e participação dos cooperadores.

O seu desenvolvimento, tendo em vista a abrangência do objecto social e as soluções nele implícitas, designadamente através de recursos próprios, está condicionado pela capacidade de concretizar as acções previstas no Plano de Actividades aprovado para 2025 e pela capacidade de gerar:

- 1) Um nível de adesão que triplique o número actual de cooperadores;
- 2) Um nível de capital social que permita a operacionalização do objecto social e a consequente geração de proveitos que, em complemento das quotas anuais, assegure a sustentabilidade do funcionamento estrutural dos serviços a disponibilizar aos cooperadores, seus familiares e outros utentes;
- 3) Atratividade, pelas características e diferenciação do projecto, para o investimento, de recorte eminentemente social, por parte dos seus cooperadores e outros membros e instituições e organizações do sector público e privado.

O resultado da gestão da AB AETERNO, CRL no exercício de 2024 logrou consolidar organizacionalmente as condições básicas e indispensáveis à manutenção da trajectória definida para o seu desenvolvimento e permitirá, pela potenciação das condições de instalação nos espaços cedidos, a prestação de um serviço direccionado para os cooperadores de forma mais regular e sistemática, bem como o lançamento de novas iniciativas e projectos.

Almada, 19 de Março de 2025

O Conselho de Administração

Assinado por: **Carlos Alberto dos Santos Martins Paiva**
Num. de Identificação: 02525166
Data: 2025.03.19 18:44:40+00'00'

Assinado por: **Nelson dos Santos Mateus**
Num. de Identificação: 01932326
Data: 2025.03.19 16:38:14+00'00'

Assinado por: **MANUEL AIRES VILAÇA BARBOSA DE BARROS**
Num. de Identificação: 02869824
Data: 2025.03.19 18:29:51+00'00'

f. m. R. Paiva

Balço em 31 de dezembro de 2024

Balço em 31 de dezembro de 2024		(em euros)	
Rubrica	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
Total ativo não corrente			
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos		147,85	
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		17.537,84	
Total ativo corrente		17.685,69	
Total ativo		17.685,69	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		13.750,00	
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas - Reservas legais		2.700,00	
Reservas - Outras reservas		900,00	
Resultados transitados			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		335,69	
Dividendos antecipados			
Total capital próprio		17.685,69	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
Total passivo corrente			
Total passivo			
Total capital próprio e passivo		17.685,69	

Assinado por: Nelson dos Santos Mateus

Num. de Identificação: 01932326

Data: 2025.03.24 15:31:54+00'00'

Assinado por: Carlos Alberto dos Santos Martins

Paiva

Num. de Identificação: 02525166

Data: 2025.03.24 16:21:40+00'00'

Assinado por: Manuel Aires Vilaça Barbosa de

Barros

Num. de Identificação: 02869824

Data: 2025.03.25 00:14:23+00'00'

null

(Contabilista Certificado)

CC: 21254

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2024

	Notas	2024	2023
(em euros)			
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(1.855,87)	
Gastos com o pessoal			
Imparidade (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outros rendimentos		2.245,56	
Outros gastos		(54,00)	
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		335,69	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		335,69	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Total resultado antes de impostos		335,69	
Imposto sobre o rendimento do período			
Total resultado líquido do período		335,69	

Assinado por: Nelson dos Santos Mateus
Num. de Identificação: 01932326
Data: 2025.03.24 15:30:11+00'00'

Assinado por: Carlos Alberto dos Santos Martins
Paiva
Num. de Identificação: 02525166
Data: 2025.03.24 16:23:30+00'00'

Assinado por: Manuel Aires Vilaça Barbosa de
Barros
Num. de Identificação: 02869824
Data: 2025.03.25 00:15:14+00'00'

F. f. R. AL
24.3.25

null

(Contabilista Certificado)
cc. 24254